

NILZEMARY LIMA DA SILVA

TÍTULO: EFEITOS DO RALEAMENTO E DO FOGO SOBRE A PRODUTIVIDADE E FREQUÊNCIA DOS COMPONENTES DO ESTRATO HERBÁCEO DA CAATINGA

Um experimento foi conduzido na Fazenda Experimental do Vale do Curú, município de Pentecoste, Ceará, Brasil, área de transição entre as regiões do litoral e do Sertão, com o objetivo de avaliar os efeitos de diferentes densidades ou percentuais da cobertura de espécies lenhosas, do fogo e do ano sobre a composição florística, produção de biomassa e frequência dos componentes botânicos do estrato herbáceos das pastagens nativas. A pesquisa teve a duração de dois anos, iniciando-se em setembro de 1981. Foram testadas as seguintes densidades (tratamentos): Densidade (planta/ha) A : 0 - cobertura (%): 0,7; Densidade (planta/ha) B : 100 - cobertura(%): 9,2; Densidade (planta/ha) C : 200 - cobertura (%): 16,5; ): Densidade (planta/ha) D : 400 - cobertura (%): 21,3; ): Densidade (planta/ha) E : 800 - cobertura (%): 32,0; ): Densidade (planta/ha) T : 8.500 - cobertura (%): 100,0. As densidades acima correspondem ao número de árvores que foram poupadas. As amostras para avaliação dos parâmetros fitossociológicos do estrato herbáceo foram colhidas ao fim das estações úmidas e constavam de molduras retangulares de 1,0 x 0,5m, distribuídas ao acaso, sendo coletadas 100 amostras para a cobertura do solo, 100 para a frequência e 20 para a produção de biomassa em cada subparcela. O experimento obedeceu ao delineamento de blocos ao acaso em parcelas subdivididas com três repetições. A densidade ou cobertura constitui a parcela principal e o fogo a subparcela. Os resultados obtidos indicam que as densidades ou coberturas das espécies lenhosas testadas e o fogo não tiveram efeitos significativos sobre a produção total da biomassa e frequência dos componentes do estrato herbáceo. Todavia, o ano afetou os valores componentes do estrato herbáceo. A frequência e produção de biomassa de gramíneas foram afetadas pelos tratamentos, enquanto que a de leguminosas e de outras espécies não o foram. O fogo não afetou a frequência das espécies de gramíneas, mas incrementou significativamente sua produção. A disponibilidade do restolho decresceu significativamente nas subparcelas submetidas à queima. É provável que os percentuais de cobertura do solo por espécies lenhosas estiveram abaixo dos valores críticos para afetar os parâmetros fitossociológicos do estrato herbáceo.